



APRESENTAÇÃO

O Periódico Interdisciplinar: Sociedade, Tecnologia e Ambiente – PISTA apresenta à comunidade acadêmica o seu quinto número. O diálogo interinstitucional continua sendo a tônica da publicação e por isso, mais uma vez, trabalhos originados em outras instituições de excelência acadêmica, além dos trabalhos de pesquisadores da PUC Minas constituem a maior parte dos artigos dessa edição.

A seção temática deste número – Alimentação e sociedade: as discussões vão do campo até a mesa – cuja importância dispensa justificativas – traz conteúdos de caráter interdisciplinar que buscam cobrir os muitos campos do conhecimento que abordam esse conteúdo nas mais variadas perspectivas.

O editorial da professora Luana Caroline dos Santos, do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Minas Gerais lembra a relevância dos contextos socioeconômicos, políticos, ambientais, emocionais e físicos para a saúde dos indivíduos e das populações, abrindo essa discussão de evidente interdisciplinaridade, sem se esquecer das particularidades que a pandemia em curso da COVID-19 insere nessa discussão, evidenciando os impactos da globalização social e econômica no contexto das desigualdades sociais contemporâneas.

O artigo dos três professores do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais que inicia o dossiê chama a atenção para um desses dolorosos aspectos da alimentação na sociedade em que vivemos: a contaminação dos alimentos por agrotóxicos, que acarreta inúmeros riscos para a saúde dos consumidores e, particularmente, para os trabalhadores rurais expostos a esses produtos. O trabalho, muito oportunamente apresenta, no Brasil, os fatores políticos relacionados à intensificação do registro de agrotóxicos no período da pandemia da COVID-19 – cenário que, agravado pela fome, gera um fator de risco determinante para o desenvolvimento de estados de imunodeficiência e um aumento potencial do risco de desenvolvimento e agravamento de comorbidades que podem resultar em mais dificuldades para o controle da pandemia.

No segundo trabalho do dossiê, pesquisadores da Embrapa - Amazônia Ocidental, expõem um conjunto de tecnologias e inovações que podem contribuir para a melhoria do desempenho produtivo dos sistemas tradicionais e de pequenos agricultores da Amazônia. Os resultados mostram que essas tecnologias têm o potencial de melhorar as condições de vida dos agricultores para que permaneçam no meio rural, com segurança alimentar, e em condições de prover seu sustento a partir de uma agricultura mais eficiente.

No terceiro trabalho um grupo de professores do programa de pós-graduação em Administração da PUC Minas adotaram uma abordagem bastante original: estudar, nas fronteiras entre a Antropologia e a Administração, a cultura e os hábitos alimentares da população pela ótica dos consumidores de um país tão grande territorialmente e tão culturalmente diversificado como o Brasil. Os resultados mostram a prevalência da imagem da feijoada no imaginário do brasileiro como prato que melhor representa nossa identidade gastronômica, ainda que, como lembram os autores, não seja exatamente um prato tão comum no cotidiano de indivíduos e famílias.

Em um trabalho de extrema importância a pesquisadora e produtora rural Iara Fonseca analisa a agroecologia como uma resposta em uma tríplice perspectiva – como ciência, movimento e prática – aos impactos nocivos, tanto na dimensão social quanto ambiental, da modernização agrícola: aumento do desflorestamento, da erosão, da contaminação das águas, do solo, dos animais e do homem por agrotóxicos, além da redução da biodiversidade e da fertilidade dos solos. E além das considerações técnicas, mostra como a agroecologia incorpora em seus princípios valores de justiça social, participação democrática e sustentabilidade.

O artigo da pesquisadora Márcia Sathler, em dos campos mais diretamente ligados à questão da alimentação – a Nutrição, chama a atenção para recentes e importantes discussões sobre o real valor das tabelas de composição de alimentos e a melhoria constante das informações contidas nos seus rótulos, e a insuficiência desses dados frente ao avanço das técnicas analíticas disponíveis para avaliar a complexidade da composição dos alimentos. O trabalho chama a atenção para estudos que consideram os nutrientes de forma isolada, e como têm sido aplicados tanto na prática clínica, quanto aproveitados pela indústria de alimentos para o lançamento de inúmeros produtos de baixa qualidade.

O trabalho seguinte, do professor Horácio Pereira de Faria, apresenta a situação da fome e segurança alimentar no mundo, com destaque para a situação do Brasil nos últimos anos, quando a insegurança alimentar grave passou a estar presente no lar de milhões de brasileiros – informações que recolocaram o Brasil novamente no Mapa da Fome, da Organização das Nações Unidas, em que havia deixado de figurar a partir de 2014. Ainda nesse contexto, o

estudo analisa o impacto da pandemia de COVID-19 no quadro da situação da (in)segurança alimentar no país.

No sétimo trabalho desse dossiê, um novo campo de estudo foi acrescentado: a pedagogia. O trabalho ilustra uma experiência pedagógica que teve o intuito de discutir os impactos de um ensino problematizador e relacionado ao contexto social de estudantes do ensino médio em Belo Horizonte, MG, sobre alimentação, digestão e nutrição. As conclusões, no entanto, ultrapassam o contexto do experimento, ao apontar que promover um ensino em que os alunos participem ativamente e aprendam sobre o mundo à sua volta é essencial para a aprendizagem de conceitos e práticas relacionadas ao conhecimento do corpo e à alimentação.

O oitavo trabalho trata a questão que norteia esse número do periódico abordando, no campo da Psicologia, a cirurgia bariátrica, uma das formas de tratamento para um grave problema de saúde causado, entre outras coisas, por uma alimentação incorreta – a obesidade. O propósito foi analisar a atuação do psicólogo nas equipes cirúrgicas de tratamento e controle da obesidade, buscando subsídios para compreender o papel e a contribuição do trabalho realizado por esses profissionais com indivíduos obesos, no contexto desse tipo de cirurgia.

O trabalho seguinte, o segundo desse número no campo da Nutrição, é um estudo um quantitativo realizado numa Clínica-escola de Nutrição, localizada no interior de Minas Gerais. O objetivo é mostrar os principais motivos de procura para o atendimento nutricional na instituição selecionada: perda de peso, reeducação alimentar e controle de comorbidades. Mas os fatores associados ao excesso de peso dos pacientes também foram cuidadosamente investigados.

O décimo artigo do dossiê atualiza algumas discussões sobre o agronegócio – setor cuja importância econômica é acompanhada pela inovação tecnológica. O trabalho aborda a transformação digital da agropecuária brasileira apresentando um exemplo desse tipo de inovação: tecnologias *web* e sensores baseados em um microcontrolador integrado a modelos de computação em nuvem. A proposta visa tornar possível a um usuário analisar a condição do leite manipulando dados para tomar a decisão mais correta que assegure a qualidade do leite e, conseqüentemente, beneficie a saúde humana.

Finaliza o dossiê uma discussão de relevante atualidade: uma mudança em curso no perfil dos consumidores de alimentos em todo o mundo, relacionada tanto aos cuidados com a saúde, quanto à preocupação com o sofrimento dos animais – a adoção de uma dieta vegetariana. Os resultados da pesquisa, feita em Belo Horizonte, MG, expõem as diferenças relevantes quanto ao acesso aos produtos e serviços vegetarianos nessa cidade, e uma transformação recente da capacidade de oferta de produtos e serviços alimentícios orientados a

essa mudança nos hábitos de consumo. A pesquisa busca contribuir para a compreensão da desigualdade de acesso a formas alternativas e orientadas para a promoção da saúde humana a partir da posição dos indivíduos nas classes sociais.

A seção docente de artigos de temática livre, na área das Ciências Contábeis, traz um trabalho da professora Ana Carolina Colares e colaboradores. O artigo aborda os impactos da pandemia da COVID-19 na perda estimada para crédito de liquidação duvidosa de instituições financeiras.

A seção discente de artigos de temática livre traz dois trabalhos vencedores do Prêmio de Trabalhos Científicos de Graduação da PUC Minas São Gabriel.

O primeiro, vencedor na categoria ‘Sociedade e Gestão’, tem por objeto o sistema prisional do estado de Minas Gerais. O estudo analisa a utilização da tecnologia de descoberta de conhecimento na base de dados dos presos que receberam o livramento condicional ou cumpriram a pena, para descobrir o perfil do preso reincidente nesse estado. Trata-se de uma área do conhecimento que requer cada vez mais estudos em várias perspectivas, uma vez que o Brasil se tornou a terceira nação do mundo que mais possui pessoas encarceradas.

O segundo trabalho dessa seção, na área do Direito, venceu o Prêmio de Trabalhos Científicos de Graduação da PUC Minas São Gabriel na categoria ‘Ambiente’. O artigo aborda a ‘multipropriedade’ - uma relação jurídica que permite a várias pessoas tornarem-se proprietárias de um mesmo bem, móvel ou imóvel. É uma temática de relevância social e ambiental, uma vez que, como a diminuição dos espaços preservados é uma tendência no Brasil, a multipropriedade pode garantir a preservação de áreas protegidas, pois poderá haver certa diminuição na demanda por moradia em razão do compartilhamento de um mesmo imóvel por várias famílias.

Eis, portanto, insistindo no propósito da interdisciplinaridade e da interinstitucionalidade, a contribuição que este periódico oferece à comunidade acadêmica e ao meio profissional. Mais uma vez, cabe mencionar todos os que colaboraram para o sucesso dessa iniciativa - particularmente o pró-reitor da unidade São Gabriel da PUC Minas, professor Alexandre Rezende Guimarães e o Diretor Acadêmico, professor Cláudio Lister Marques Bahia.

Um agradecimento especial também deve ser comunicado aos professores convidados para a seção temática, e à professora Luana Caroline dos Santos, pelo editorial. Todos trouxeram à publicação, em suas contribuições específicas, elementos cada vez mais necessários e urgentes à sociedade contemporânea, e particularmente à brasileira: o rigor da

ciência, e a preocupação responsável com o bem-estar das populações, bem como com o combate às desigualdades que vigoram no mundo.

Aproveito a oportunidade para agradecer a estagiária Sara Ramalho Santos, que trabalhou como assistente de edição na equipe deste periódico em 2020, e até o mês de maio de 2021.

Em nome da equipe editorial, agradeço também a todos os leitores e leitoras a atenção que dedicam à nossa publicação, esperando que o conteúdo desta edição – particularmente a seção temática – colabore para que uma alimentação saudável, gostosa, e preocupada com o bem-estar dos animais não humanos, esteja disponível para todos os indivíduos do mundo, não importando seu grau de sucesso material, sua origem, sua religião, seu lugar de moradia ou qualquer outra particularidade.

Prof. José Wanderley Novato Silva
Editor-chefe